

AS QUÍMICAS

“Ciência.... Química.... Isso é coisa de homem!”

Atualmente essa frase não faz muito sentido, mas, há algumas décadas, as coisas eram mais ou menos assim. Na história da Química, muitos nomes, predominantemente masculinos, se destacaram, deixando um rico legado para a humanidade: Le Chatelier, Lavoisier, Bohr e Planck, Dalton, entre outros tantos.

Porém, mulheres também se destacaram nesse universo masculino! No séc. XX, a participação das mulheres deu um salto tímido, porém importante. Entre as que se destacaram na pesquisa química, estão Marie Curie e Dorothy Hodgkin.

Marie Curie, célebre na pesquisa sobre radioatividade, foi prêmio Nobel por duas vezes: Física e Química. Também foi a primeira mulher a se tornar professora na Sorbonne, importante universidade francesa. Ela demonstrou muita perseverança e inteligência na luta para superar os preconceitos por ser mulher e polonesa. Porém, mesmo com todo seu intelecto, teve portas fechadas: a Academia de Ciências a rejeitou, como sócia, no ano em que recebeu o segundo Nobel.

Já Dorothy Hodgkin foi agraciada com o prêmio Nobel, em 1964, por ter determinado a estrutura de várias moléculas biológicas, dentre elas, a penicilina.

Essas e muitas outras mulheres deixaram para a contemporaneidade um legado precioso que levou a outros avanços desde então. Viva as Químicas!

Texto escrito por Gustavo Domingos Melo Pinto, do Colégio Técnico da UFMG, premiado no Concurso de textos científicos promovido pelo **Departamento de Química e Diretoria de Divulgação Científica da UFMG** em comemoração ao Ano Internacional da Química.

